

Sumário

- Motivação
- Codificação e compressão de dados multimédia
- Streaming
- H.323
- SIP
- Conclusões

Fernando Mira da Silva

Tecnologias de Redes de Commicações



VoIP

Motivação

- Convergência de redes telefónica e de dados
 - 1980~ Início da digitalização das comunicações de voz (backbone)
 - Até 198x: rede telefónica pública usada fundamentalmente para a transmissão de voz e utilização pontual para a transmissão de dados
 - 1990-2000 Crescimento progressivo do volume de dados
 - 199x Primeiras redes ISDN (RDIS Rede digital com integração de serviços)
 - Serviços RDIS ultrapassados pelo advento de serviços de banda larga (DSL)
 - 1999 Volumes de tráfego de dados e voz semelhantes
 - 2002 Tráfego de dados é uma ordem de grandeza superior ao tráfego de voz
 - Situação actual: crescimento moderado do tráfego de voz, crescimento exponencial do tráfego de dados em redes IP

Tecnologias de Redes de Comunicações



VoIP

Motivação

- Situação actual
 - Transmissão de dados excedem largamente a transmissão de voz
 - Facturas de voz são (ainda) largamente superiores à da transmissão de dados
 Larguras de banda elevada permitem melhoria significativas de QoS
- Consequências
 - Operadores exclusivos de dados (maioritariamente, redes IP) interessados em transportar voz como forma de aumentar a sua facturação
 - · Ex. COLT telecom
 - Detentores de redes locais ou WAN interessados em transportar voz nos seus circuitos dedicados de voz como forma de reduzir a sua facturação
 - Ex: RCTS/FCCN
 - Operadores tradicionais de voz interessados em acompanhar o processo de forma a "não perder barco"
- Soluções
 - Técnicas de transmissão de voz sobre IP VoIP

Fernando Mira da Silva

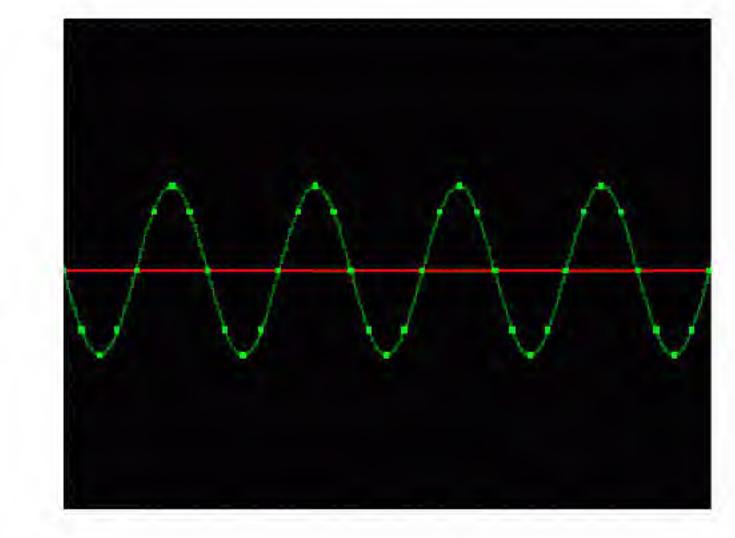
Tecnologias de Redes de Commicações



Dados multimédia

Digitalização, codificação e compressão de dados

- Transmissão de dados multimédia
 - Codificação digital
 - Amostragem e quantificação
 - Amostragem deve ser realizada pelo menos a 2x a frequência máxima do sinal
 - A amplitude de cada amostra deve ser digitalizada com um número finito de bits



- Taxas de transmissão
 - Qualidade de CD
 - Frequência audível~ 20Khz
 - Amostragem de cada canal: 44.1Khz
 - Digitalização a 16 bits
 - $2 \times 44.100 \times 16 = 1.345$ Mbps
- Qualidade telefónica (PCM)
 - Frequência voz ~ 4Khz
 - Amostragem mono 8Khz
 - Digitalização a 8 bits
 - $2 \times 4000 \times 8 = 64 \text{Kbp}$

Tecnologias de Redes de Comunicações



Dados multimédia

Digitalização, codificação e compressão de dados

- Codificadores de fala (codec's)
 - Codificadores de forma de onda
 - PCM 64Kbps
 - ADPCM 32-16Kbps
 - Codificação da diferença de amplitudes
 - Codificadores paramétricos
 - Baseados em modelos paramétricos de produção da fala, desenvolvidos a partir de modelos das cordas vocais e do tracto vocal
 - Permitem reduzir drasticamente as taxas de transmissão
 - CELP ITU G728, 8-16kbps
 - GSM RPE, híbrido, 13Kbps
 - G723.1 6.3Kbps, 5.3Kbps
 - Codificadores música
 - Codificação perceptual
 - CD (~1.345Mbps)
 - mp3 (Fraunhofer, Thomson) ~ 128Kbps
 - Vorbis (projecto open source)

Tecnologias de Redes de Comunicações

Fernando Mira da Silva



Dados multimédia

Digitalização, codificação e compressão de dados

- Codificação de imagem
 - Digitalização simples
 - Resolução PAL 576x480 pixel
 - Cada pixel quantificado em 256 níveis / cor primária 8+8+8 = 24 bits
 - 25 Frames /s
 - $576 \times 480 \times 24 \times 25 = 158.2 \text{ Mbps}$
 - − 1 hora ~ 70 Gbytes

Compressão

- · Imagens fixas
 - JPEG Codificação perceptual por blocos baseada na DCT
 - Taxa de compressão ~1:20
- Vídeo
 - Princípios essenciais:
 - » Redundância temporal
 - » Segmentação de imagem
 - » Codificação diferencial entre frames consecutivas
 - ITU H.261/H.263 (Vídeo conferência, múltiplos de 64Kbps)
 - MPEG 1 (compativel NTSC) 1.2Mbps
 - MPEG 2 (NTSC, PAL, DVD, HDTV) até 4-8Mbps (HDTV)

Tecnologias de Redes de Comunicações



Transmissão de dados multimédia

- Transmissão "convencional"
 - Armazenamento do sinal em ficheiro
 - Transmissão de ficheiros usando serviços ao nível da aplicação (http, ftp, scp, p2p...)
 - Incompatível com soluções de tempo real
- Alternativa: Streaming
 - Suporte: RTP, Real Time Protocol (RFC 3550)
 - Problemas
 - Perda de pacotes
 - Técnicas de codificação do sinal e sequenciação de pacotes têm um
 - Impacto significativo na qualidade da transmissão

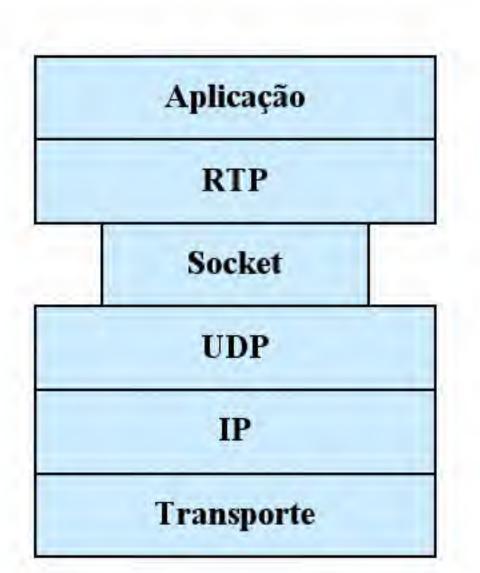
Tecnologias de Redes de Comunicações

Fernando Mira da Silva



Streaming: RTP

- Real Time Protocol
 - Protocolo ao nível da aplicação
 - Objectivo
 - Multiplexagem de diversos streams de dados numa única ligação UDP
 - Suportado em UDP



Pacotes RTP



Tecnologias de Redes de Comunicações



RTCP

- Real Time Protocol
 - Transmissão de dados
- Real Time Control Protocol

Sincronização, controlo e interface de utilizador

- Controlo de fluxo de dados
- Informação de retorno sobre QoS observada
- Sincronização entre fluxos de dados distintos
- Informação complementar sobre os vários fluxos de dados RTP
- Portos usados
 - RTP -> porto n
 - RTCP -> porto n+1

Tecnologias de Redes de Commicações



Fernando Mira da Silva

Norma H.323

- Recomendação da ITU
 - Objectivo
 - Viabilização e normalização de serviços de video conferência
 - Versão 1 (1996)

Visual Telephone Systems and Equipment for Local Area Networks wich Provide a Non-Guaranteed Quality of Service

- Modelo orientado para utilização de video conferência em redes locais
- Versão 2 (1998)

Packet based multimedia communication systems

 Motivada pelo desenvolvimento de VoIP e pela necessidade de incluir mecanismos de interoperabilidade com redes telefónicas públicas

(...)

Versão 5 (Julho de 2003)

Tecnologias de Redes de Comunicações



Família H.32x

- Outras recomendações ITU da família H.323:
 - H.320 Video telefonia sobre ISDN (RDIS)
 - H.321 Video telefonia sobre B-ISDN, ATM
 - H.322 Video telefonia sobre LANs com QoS
 - H.324 Video telefonia sobre rede pública telefónica

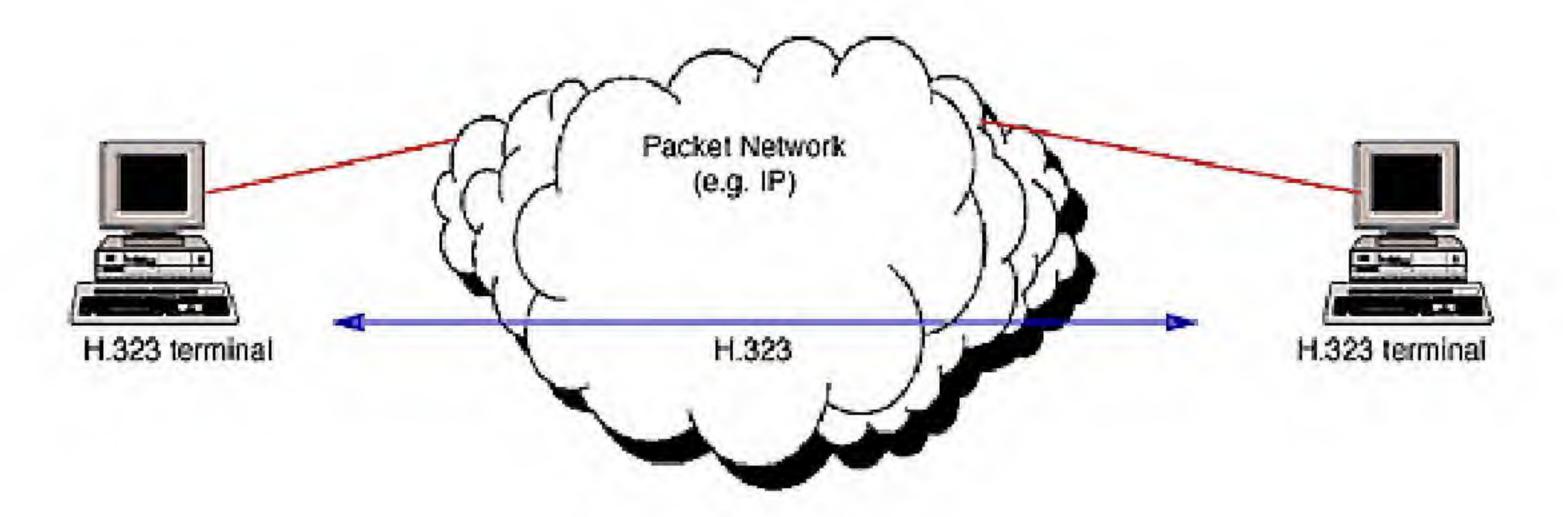
Fernando Mira da Silva

Tecnologias de Redes de Comunicações



Norma H.323

- Modelo
 - Integração de componentes, protocolos e serviços necessários para estabelecer comunicações multimédia sobre redes de pacotes.

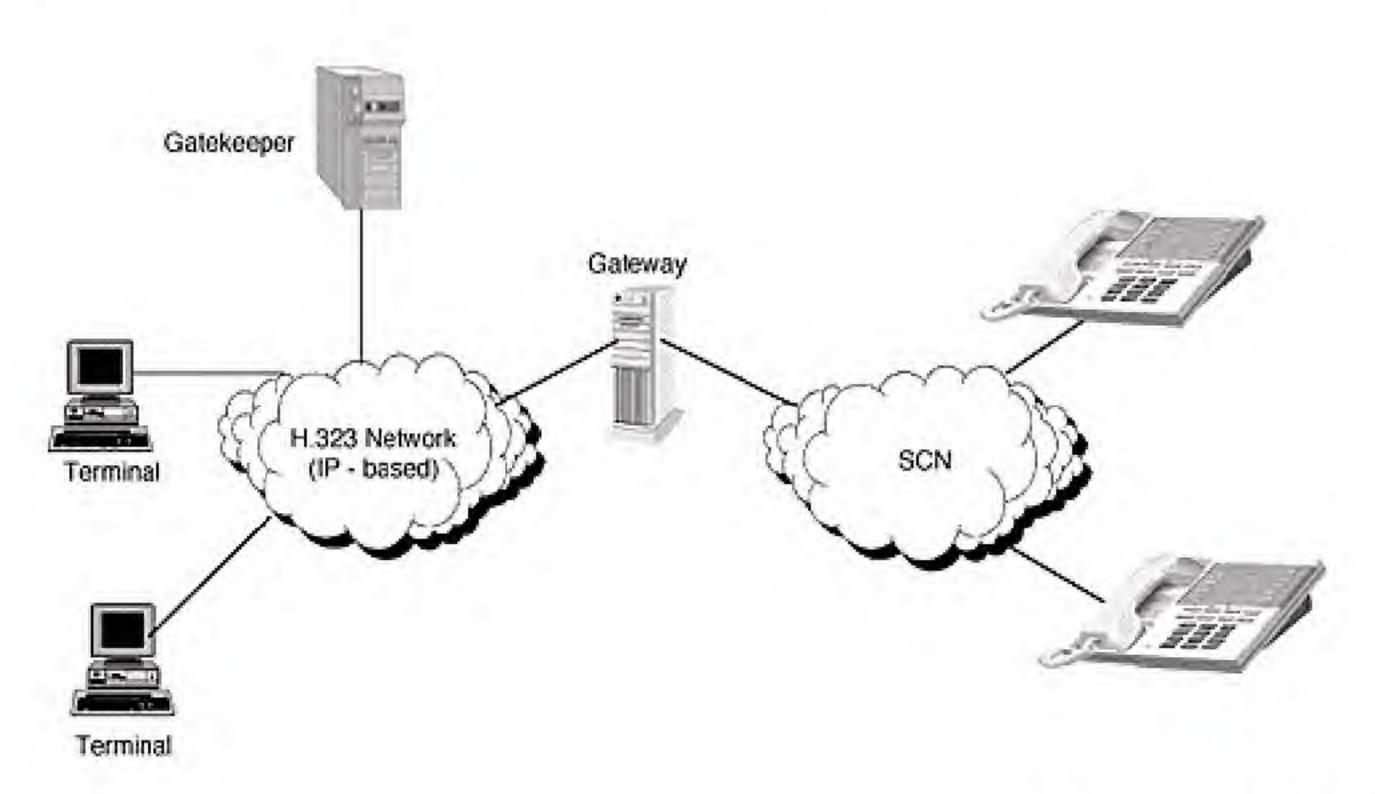


Tecnologias de Redes de Comunicações



H.323 - Arquitectura

- Um conjunto de terminais H.323 pode ser agrupado numa zona, controlada por um gatekeeper específico
- Integração com a rede telefónica comutada tem lugar por meio de um gateway específico



Fernando Mira da Silva

Tecnologias de Redes de Comunicações



Componentes H.323

- G.7xx Codecs de audio
 - Mínimo: G.711 (PCM)
 - Opcionais: outros codecs de áudio e vídeo
- H.245 Controlo
 - Negociação de algoritmos e taxa de transmissão
 - Abertura e fecho dos canais de transmissão
 - Controlo de fluxo
 - (...)
- H.225 Sinalização
 - RAS Comunicação com o gatekeeper
 - (Registration/Admission/Status)
 - Q.931 Sinalização e controlo em RDIS e Telefonia convencional
- RTP, RTCP Streaming de dados

Tecnologias de Redes de Comunicações



Componentes H.323

• Pilha de protocolos H.323

Fala	Vídeo	Controlo			
G.7xx	H.26x	RTCP	H.225	0.021	H.245
RTP		KICF	RAS	Q.931	H.243
UDP				TCP	
		1	P		
		Nível de	ligaçção		
		Nível	físico		

Fernando Mira da Silva

Tecnologias de Redes de Commicações

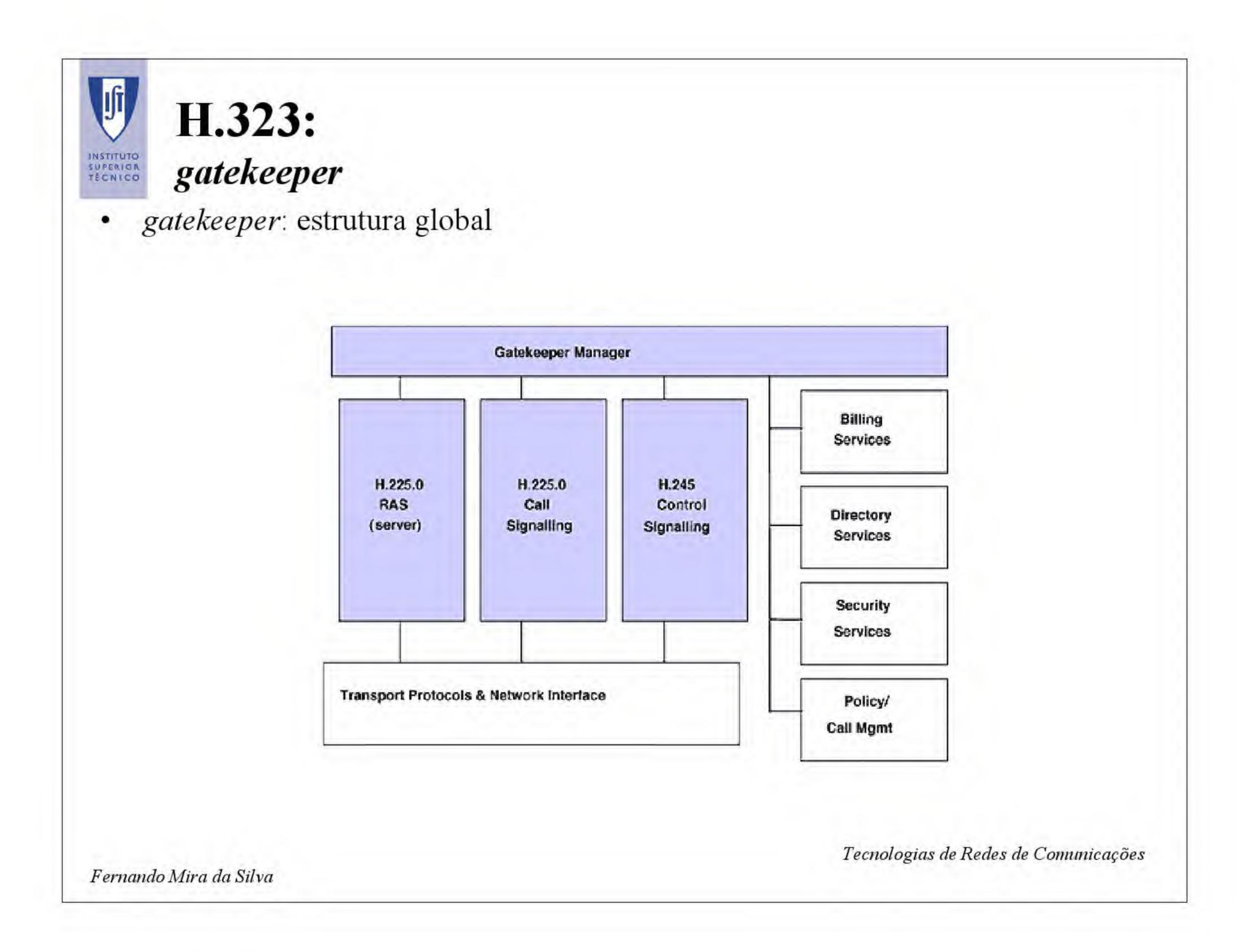


H.323:

gatekeeper

- Componente opcional
 - Caso não esteja presente, a ligação é estabelecida directamente entre terminais H.323
 - No início da chamada, o terminal realiza um broadcast no porto 1718 para detectar a presença de um gatekeeper rede local
- Caso exista, controla os terminais H.323 da zona sob a sua jurisdição
 - Funções obrigatórias:
 - Tradução de endereços
 - E.164 <->IP
 - Controlo de largura de banda
 - Gestão de zona
 - Funções opcionais
 - Controlo de sinalização H.225
 - Autorização de acesso
 - Gestão
 - Encaminhamento de chamadas,

Fernando Mira da Silva

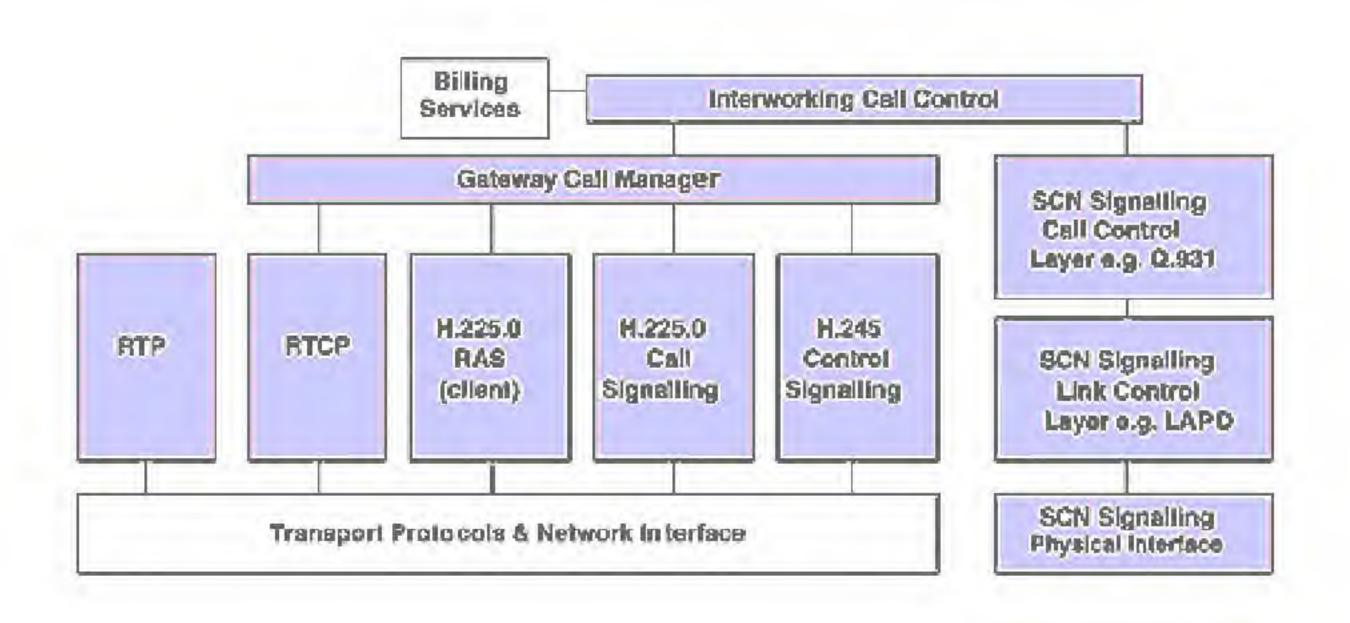




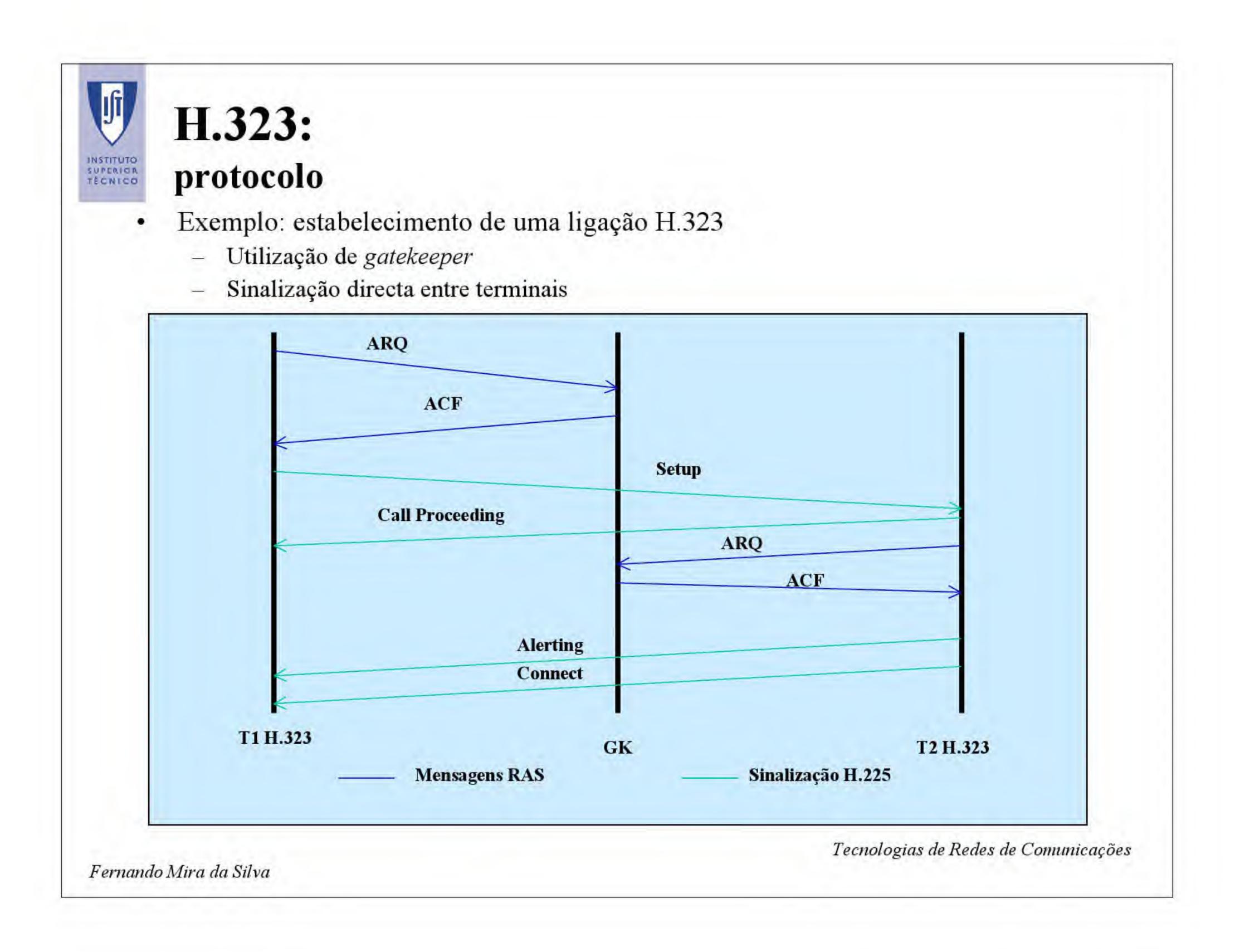
H.323:

gateway

- Interligação com redes e terminais não compatíveis co H.323 (e.g., rede telefónica pública)
 - Tradução de protocolos para estabelecimento e controlo da ligação
 - Dispositivo independente ou integrado no gatekeeper
 - Suporte dos protocolos necessários do lado da rede pública (ISDN, SS7)



Fernando Mira da Silva

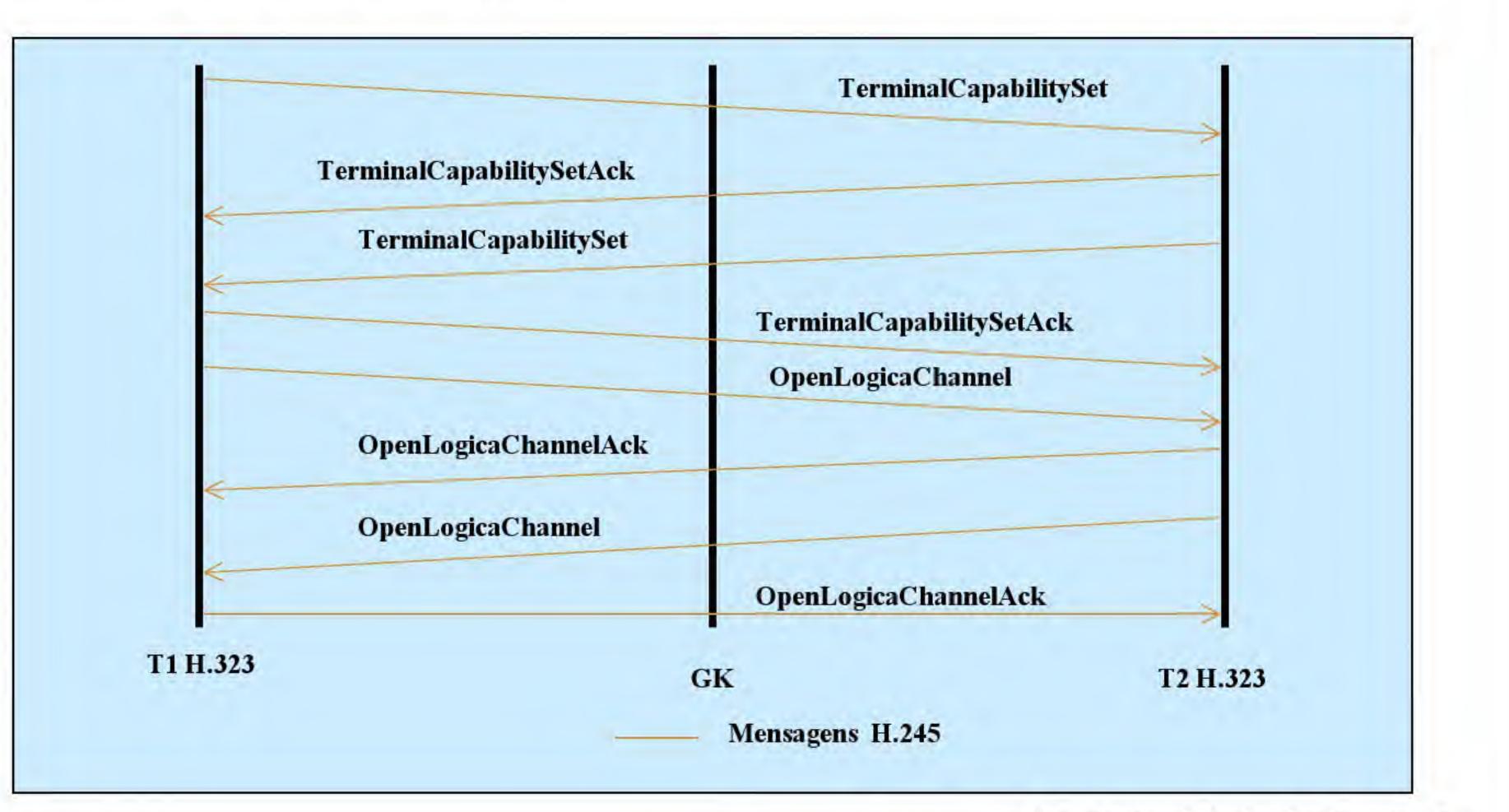




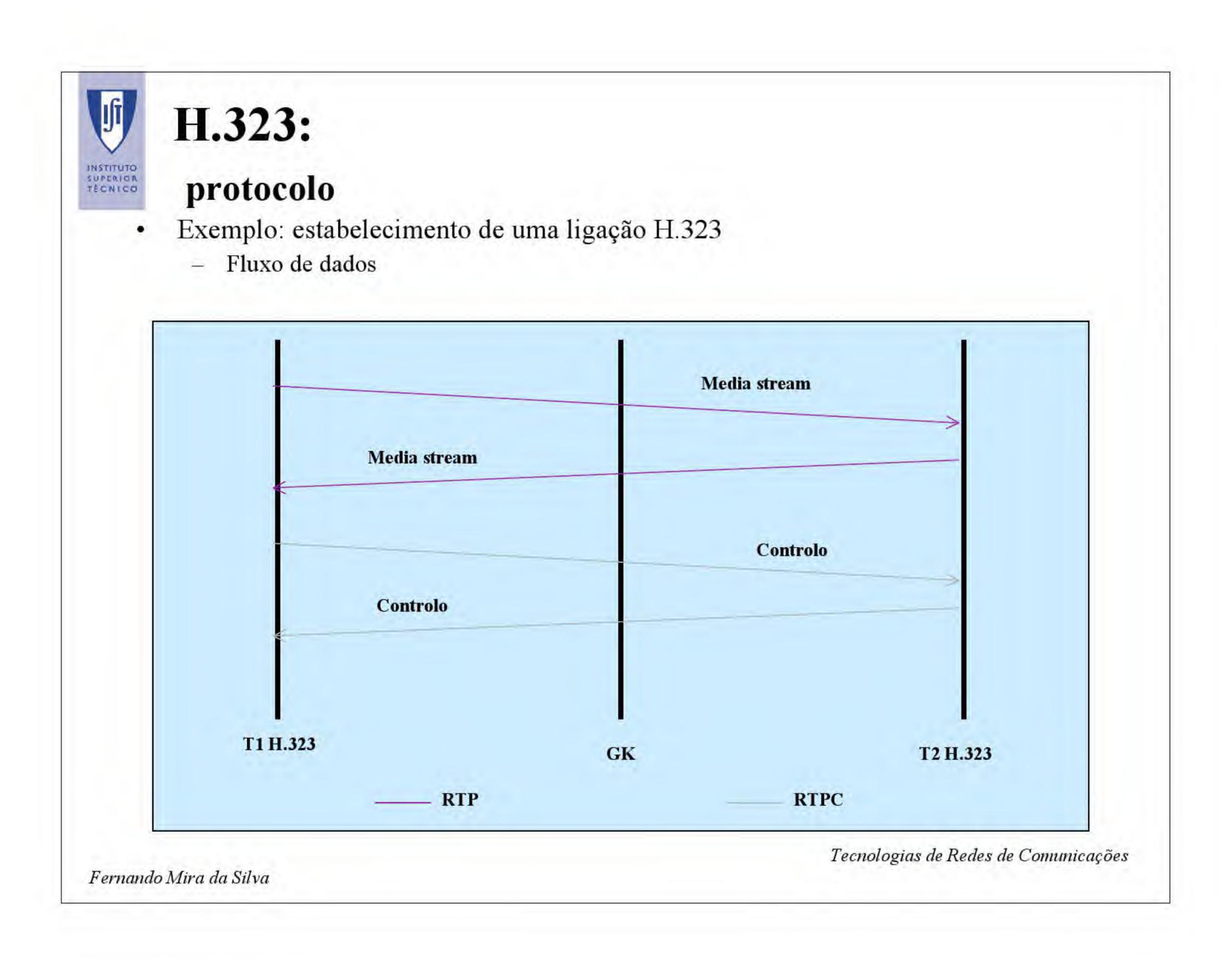
H.323:

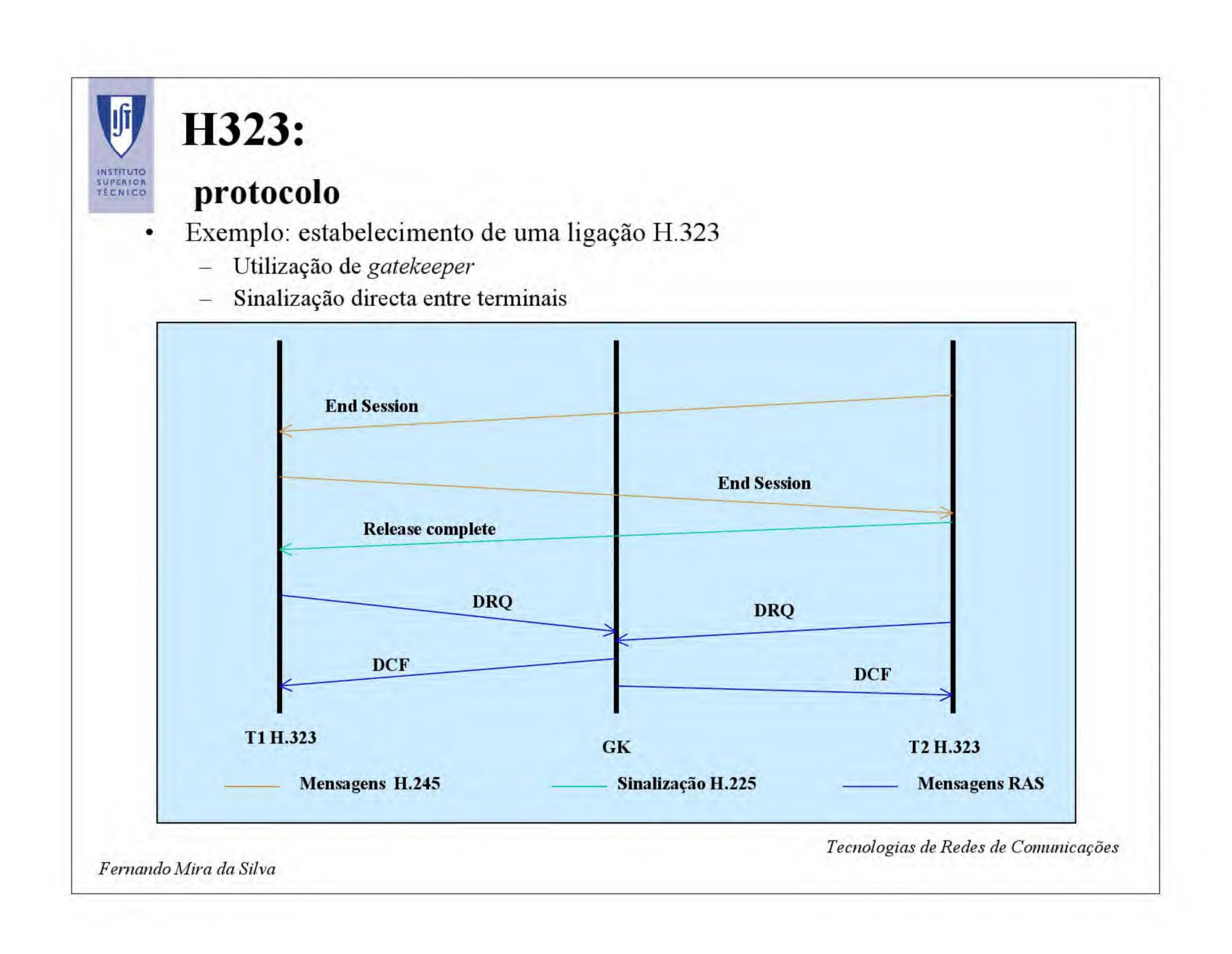
protocolo

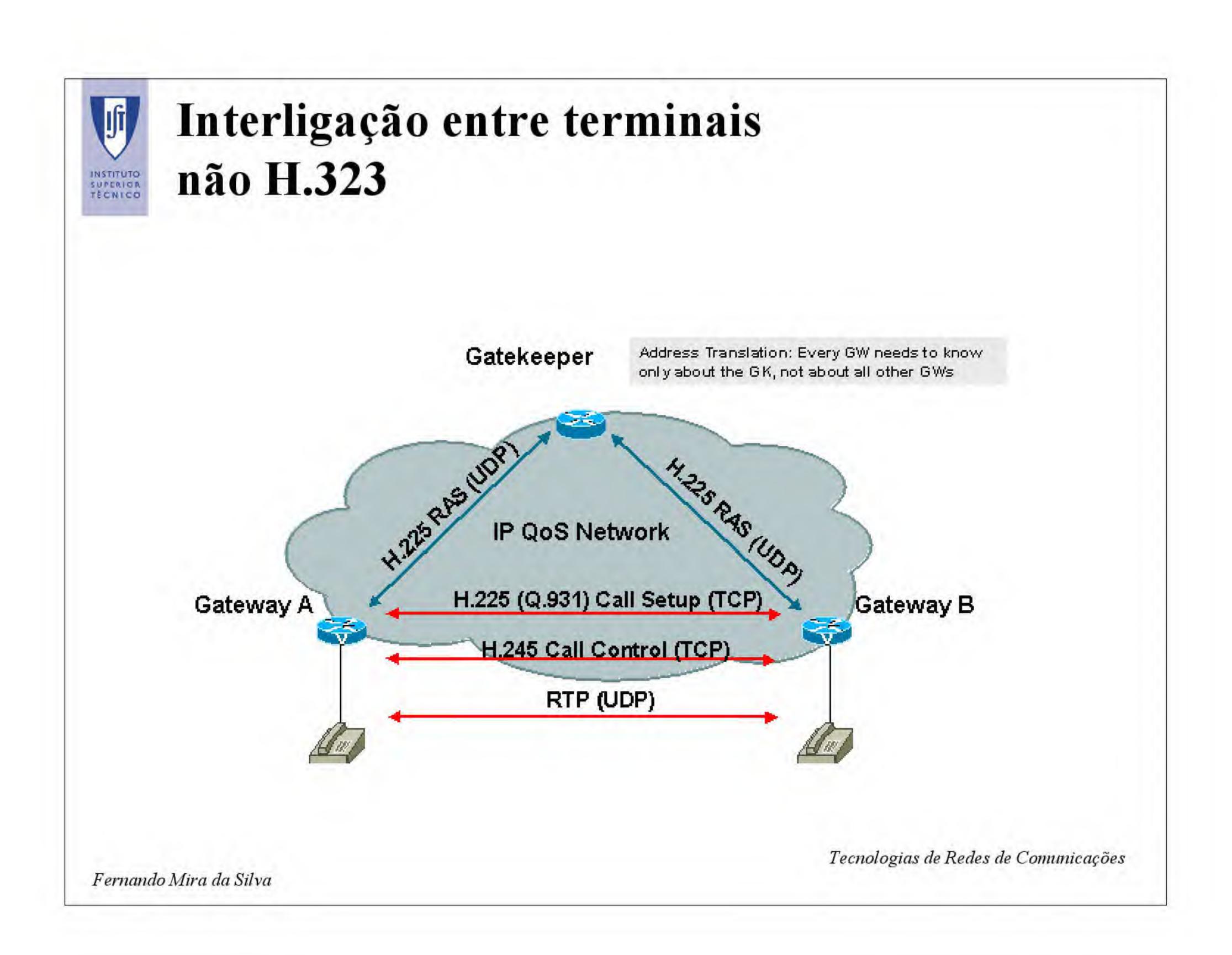
- Exemplo: estabelecimento de uma ligação H.323
 - Sinalização de controlo H.245



Fernando Mira da Silva



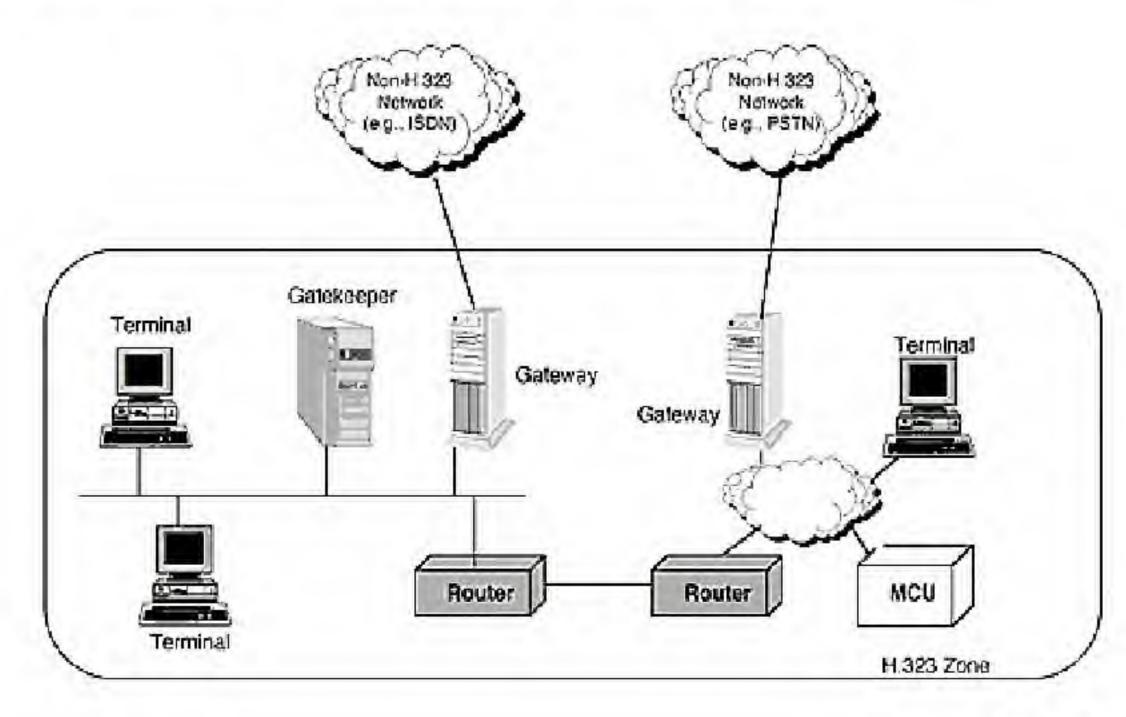






H.323: MCU

- MCU Multipoint Control Unit
 - Permite a ligação de três ou mais terminais H.323 para estabelecer uma conferência multi-ponto
 - O MCU é um dispositivo opcional só necessário se o estabelecimento de conferências multi-ponto



Fernando Mira da Silva



H.323: sumário

- H.323
 - Concebido no âmbito da ITU
 - Norma completa e bem estabelecida
 - Reduzidos problemas de compatibilidade entre equipamentos
 - Suportada pela maioria dos equipamentos comerciais de videoconferência
 - Especificação complexa (1.400 páginas) e pouco modular
 - Interoperabilidade com outros scomponentes de SW reduzida
 - Reduzidas possibilidades de adaptação a novas aplicações

1 6.1

Fernando Mira da Silva



SIP

Princípios gerais

- SIP Session Initiation Protocol
 - Desenvolvido pelo IETF (RFC 3261)

Objectivos fundamentais

- Simplicidade (RFC 3261 -> 250 páginas)
- Modularidade
- Suportar o estabelecimento de qualquer tipo de ligação multimédia pela Internet
 - Gestão de sessões genéricas
- Integração simples com as aplicações e serviços existentes, nomeadamente web e html
- Suporte de sessões simples, múltiplas e multicast
- Suporte de serviços de localização e redireccionamento
- Definido ao nível da aplicação e independente do nível de transporte

Tecnologias de Redes de Comunicações

Tecnologias de Redes de Commicações



SIP

Protocolos complementares e características

- Modularidade
 - SIP apenas estabelece apenas a possibilidade de comunicação
 - Outros protocolos são necessários para realizar a comunicação
- Protocolos complementares usados com SIP
 - RTP, Real Time Protocol
 - Transmissão de dados
 - SDP, Session Description Protocol
 - Descrição e codificação das características dos terminais participantes
- Mensagens SIP
 - Texto simples
 - Baseadas no protocolo http
- Arquitectura
 - Modelo distribuído (implícito no modelo IP...)
 - Sinalização end-to-end
 - Independente da rede física
 - Flexibilidade e escalabilidade

Fernando Mira da Silva

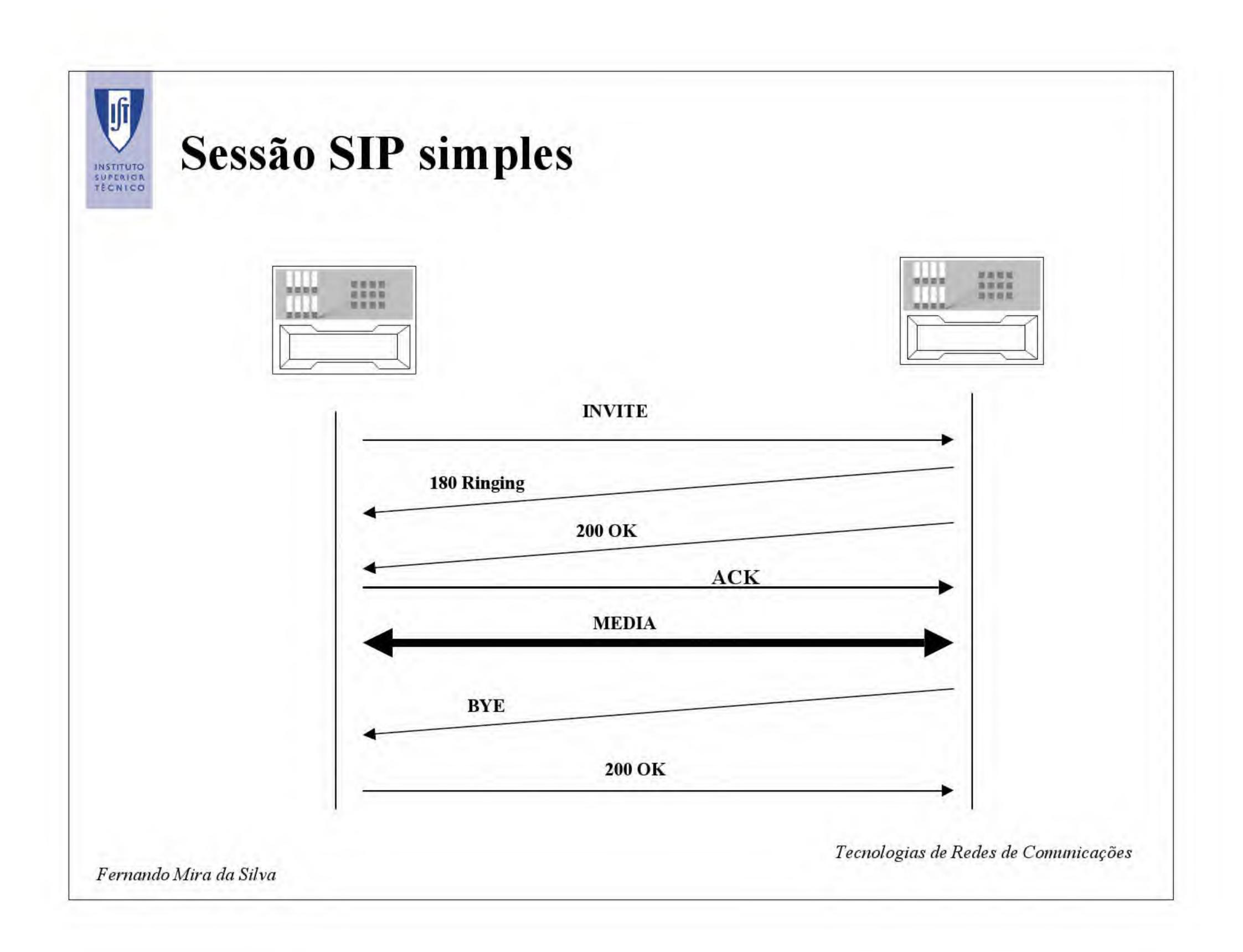
Tecnologias de Redes de Commicações



URIs

- Identificação de entidades intervenientes
 - (utilizadores ou entidades)
 - URIs Uniform Resource Identifiers
- Forma geral:
 - sip:username@domain
 - Possibilidade de adição de argumentos
- Exemplos
 - sip:fms@ist.utl.pt
 - sip:voicemail@xpto.com?subject=callme
 - tel:+1234567890
 - sip:+351218417799@gateway.pt;user=phone
- A utilização de URIs permite a integração simples em documentos web, e-mail, etc.

Tecnologias de Redes de Comunicações





SIP

Componentes da infraestrutura

- User agents
 - Dispositivo fisico ou SW instalado num terminal IP
 - UAC user agent client
 - UAS user agent server
- Proxy servers
 - Encaminhamento de mensagens de sessão para o destino ou proxy "mais próximo" do destino
 - Autenticação e accounting
 - Tipo de proxies
 - Stateless Simples encaminhadores de mensagens
 - Statefull Mantêm o estado de cada transacção

Tecnologias de Redes de Comunicações

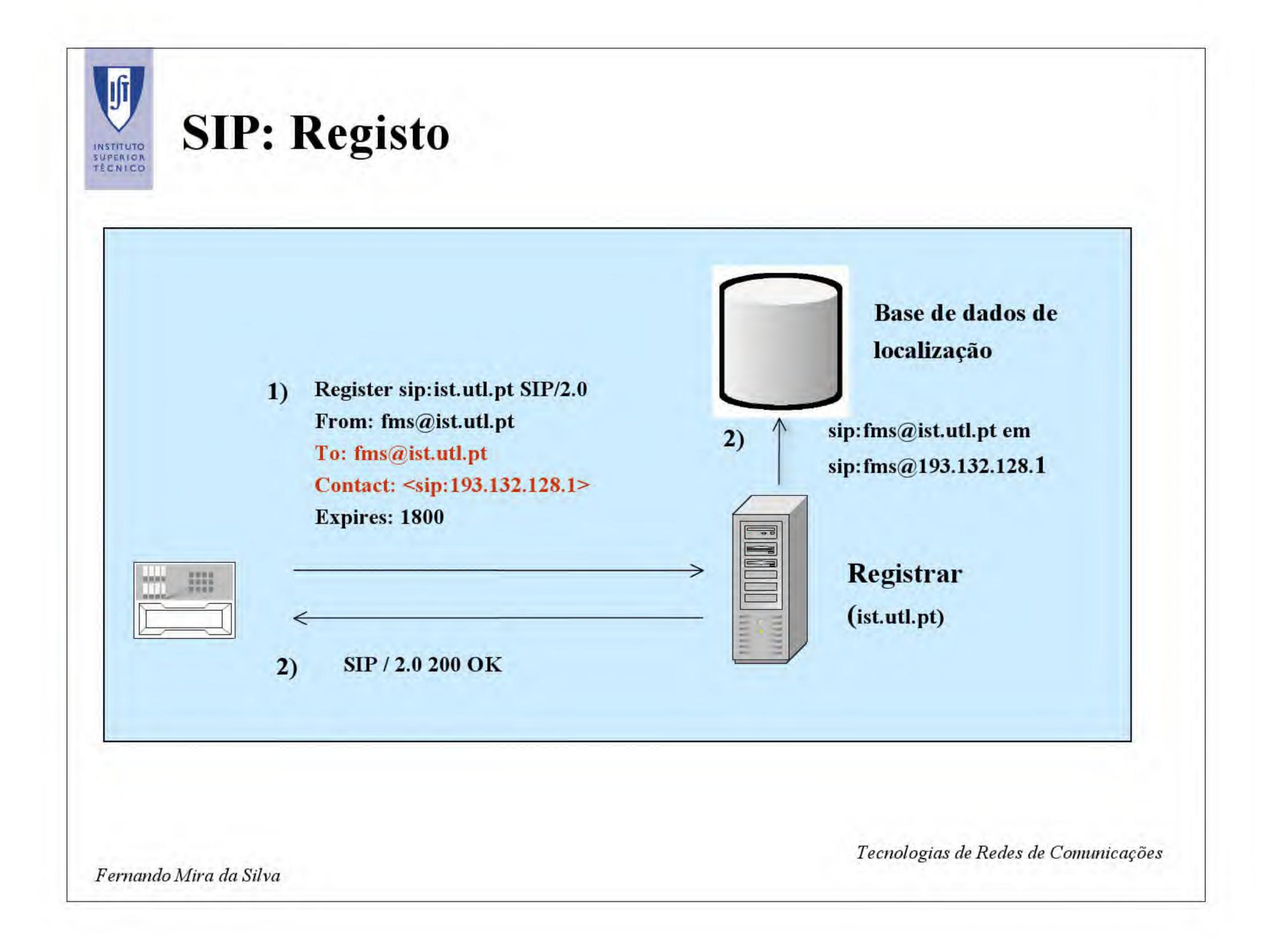


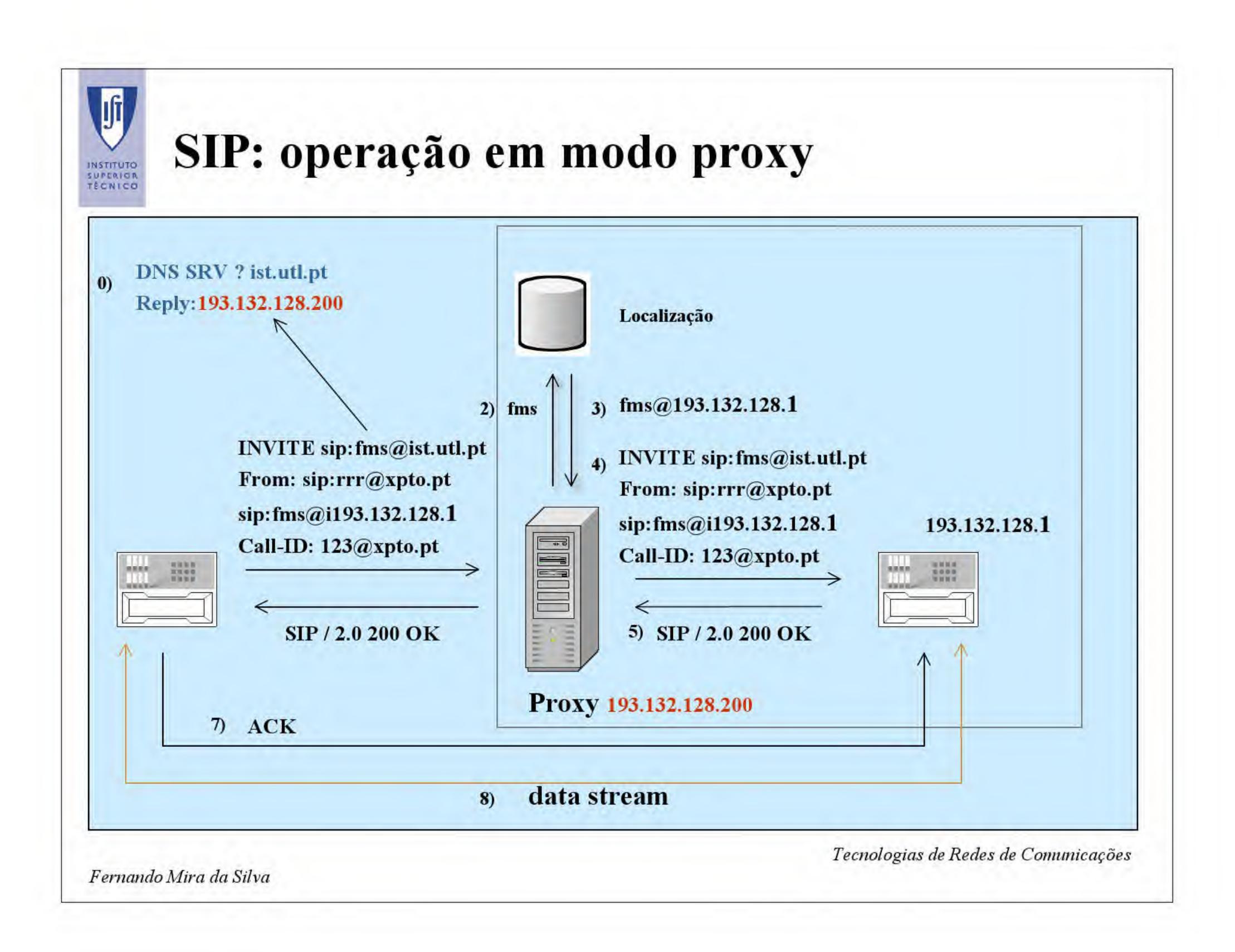
SIP

Componentes da infraestrutura (2)

- Registrar
 - Serviço onde cada terminal/utilizador se regista para ser acessível
 - O registo integra uma base de dados com a correspondência entre o URI e alocalização actual do utilizador
 - Ex:
 - sip:fms@ist.utl.pt <-> sip:193.132.128.60:5345
- Redirect server
 - Entidade que recebe uma solicitação para um dado destino e, após consulta da BD de registos, devolve uma lista com as possíveis localizações do destinatário.
 - Um servidor SIP pode fazer proxy ou redirect do pedido
 - A operação efectiva em cada caso depende da configuração do servidor

Fernando Mira da Silva



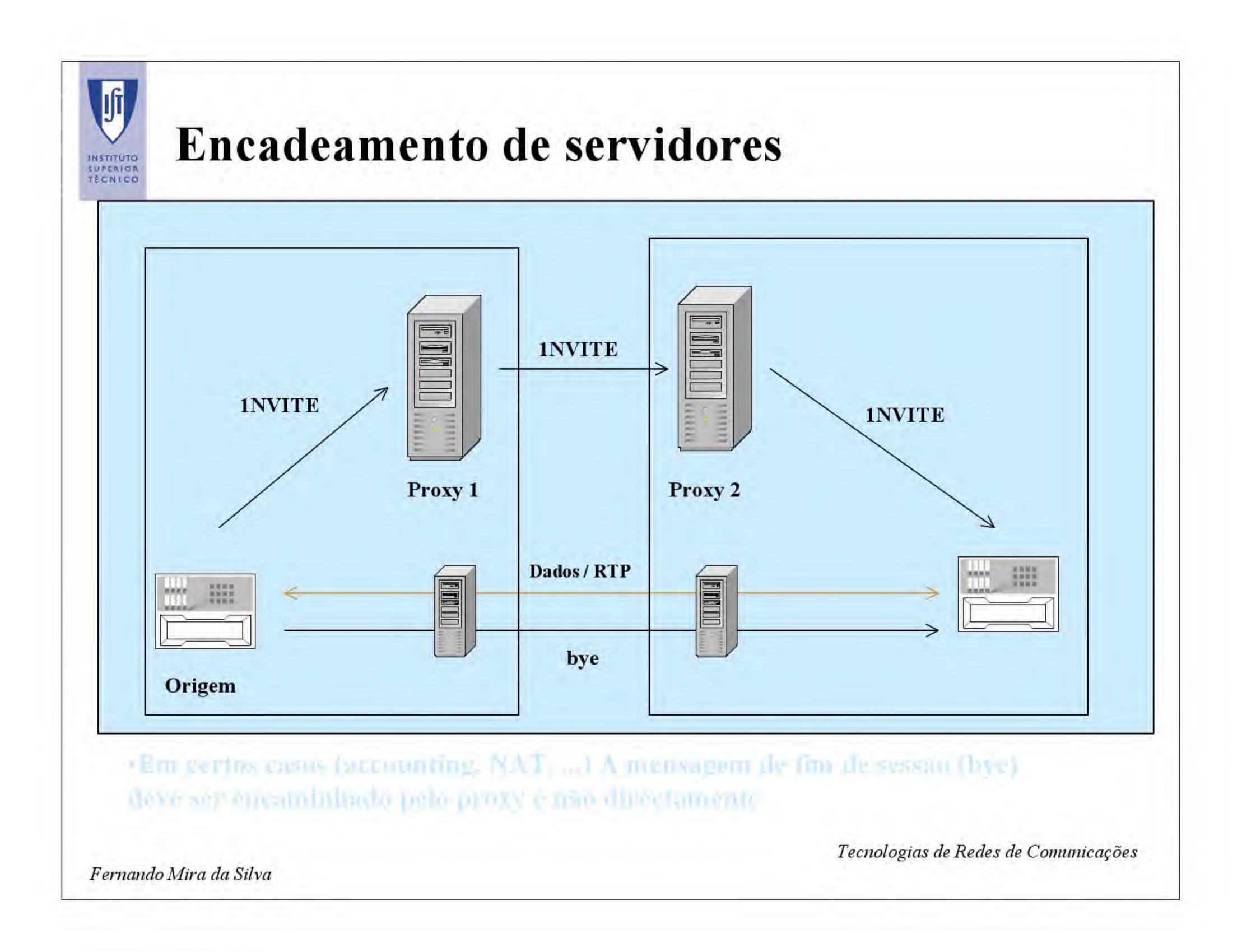




Encadeamento de servidores

- Frequentemente, existe também um proxy local que gere as chamadas de saída
 - Lógica de estabelecimento da chamada
 - Gestão e travessia de firewalls
 - Gestão de encaminhamentos/custos
 - Terminais IP devem conhecer o número do servidor
- Os servidores podem ser encadeados de forma arbitrária ou de forma hierárquica

Tecnologias de Redes de Comunicações





Mensagens SIP

- Estrutura baseada no protocolo HTTP
 - INVITE
 - Início da sessão
 - Cabeçalho descreve detalhes da sessão
 - ACK
 - Confirma o estabelcimento de uma sessão por INVITE
 - BYE
 - Termina a sessão
 - CANCEL
 - Cancela um INVITE pendente
 - OPTIONS
 - · Permite interrogar as capcacidades do terminal
 - REGISTER
 - · Associa um endereço permanente a uma localização específica

Existem extensões e adições a estes métodos básicos

Tecnologias de Redes de Comunicações



Resposta a mensagens SIP

- Estrutura das respostas inspirada no protocolo HTTP
 - 1yz Informativas
 - 100 Trying
 - 180 Ringing
 - 181 Call Is Being Forwarded
 - 2yz Sucesso
 - 200 OK
 - 3yz Redirecção
 - 300 Multiple choices
 - 301 Moved Permanently
 - 302 Moved Temporarily
 - 305 Use proxy

- 4yz Erros
 - 400 Bad Request
 - 401 Unauthorized
 - 402 Payment Required
 - 403 Forbidden
 - 404 Not Found

Fernando Mira da Silva

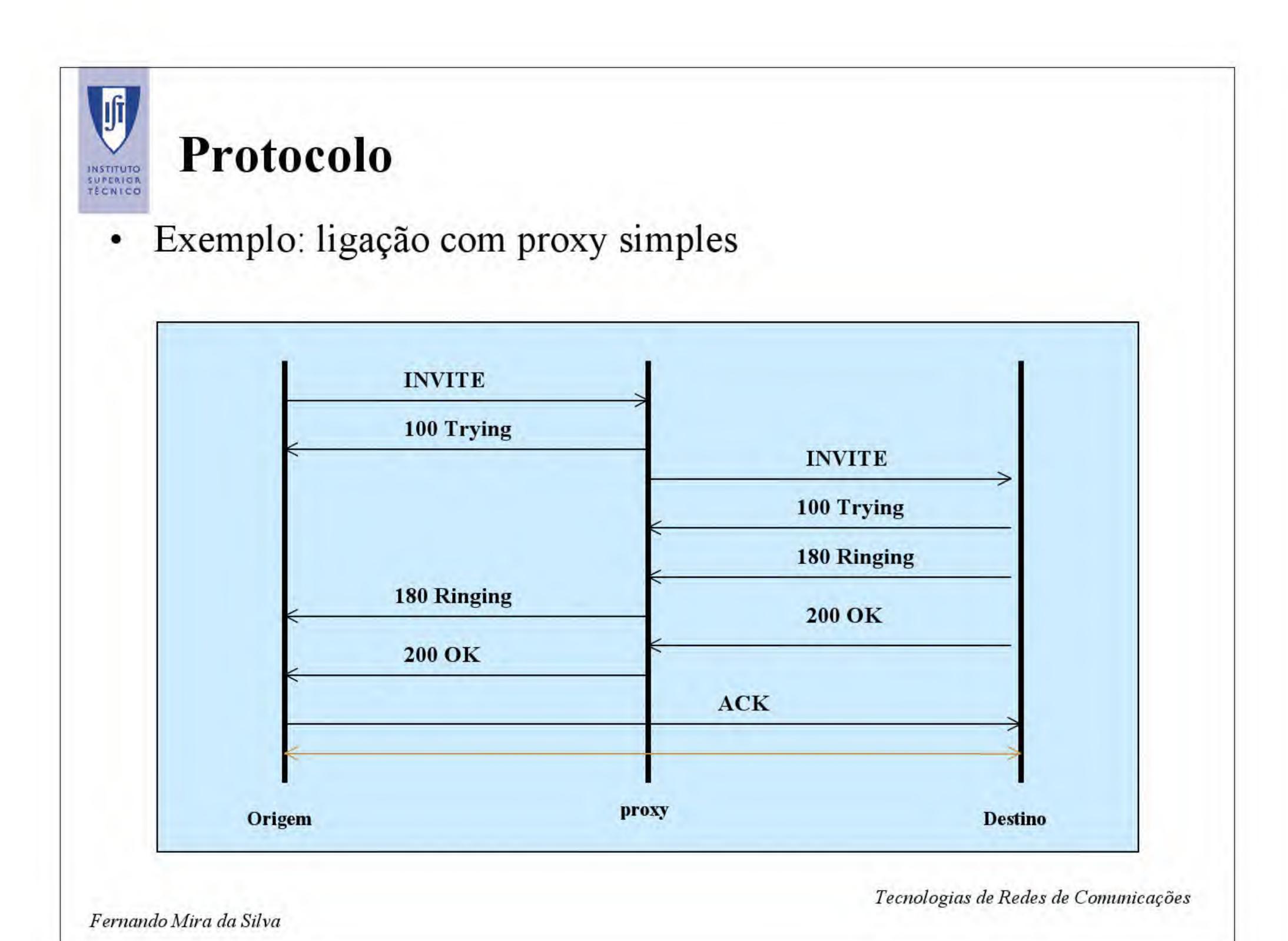
Tecnologias de Redes de Commicações

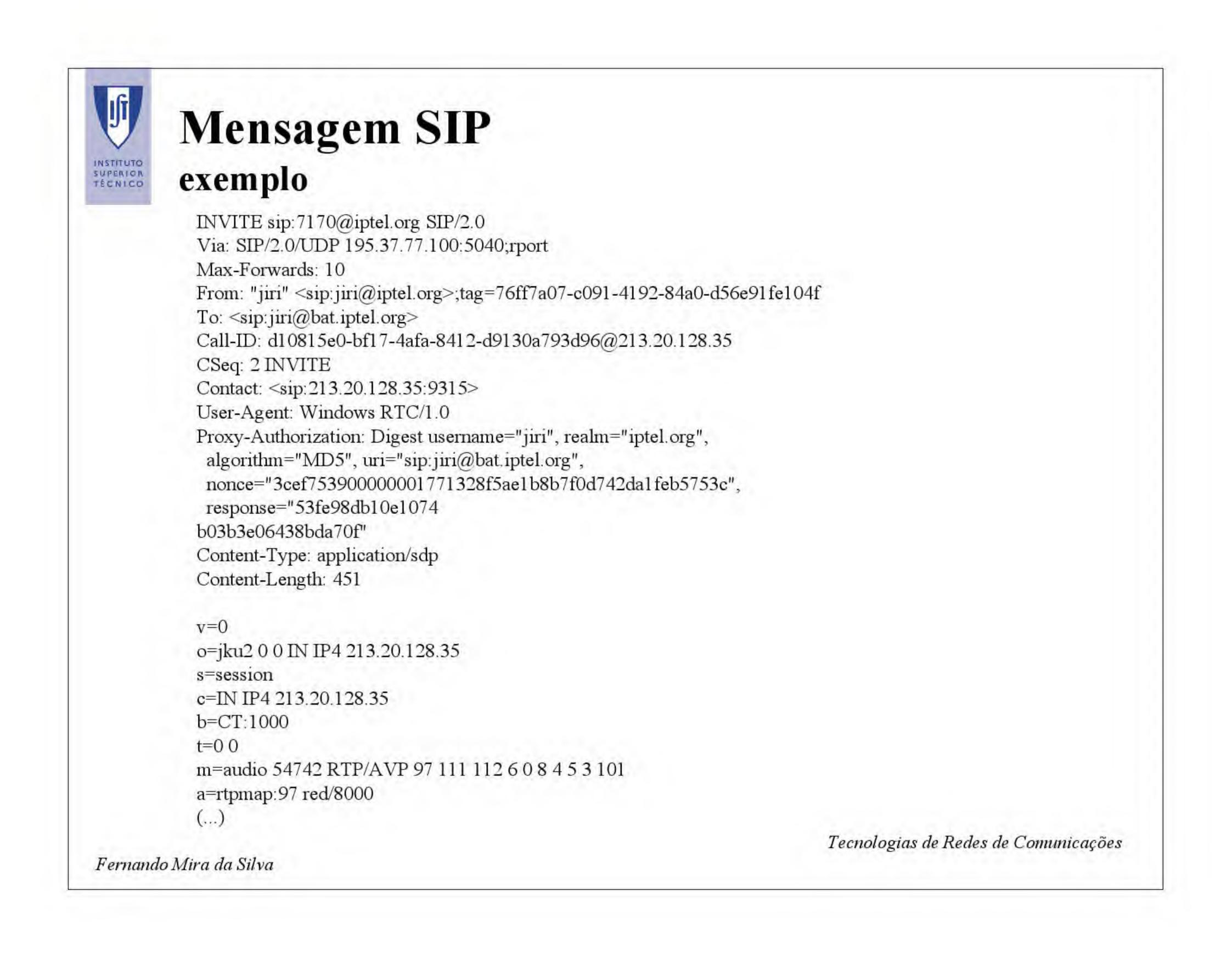


Resposta a mensagens SIP

- 5yz Erro de servidor
 - 501 Not Implemented
 - 502 Bad Gateway
 - 503 Service Unavailable
 - 504 Server Time-out
- 6yz Erros globais
 - 600 Busy Everywhere
 - 603 Decline
 - 604 Does Not Exist Anywhere
 - 606 Not Acceptable

Tecnologias de Redes de Comunicações







Resposta SIP: exemplo

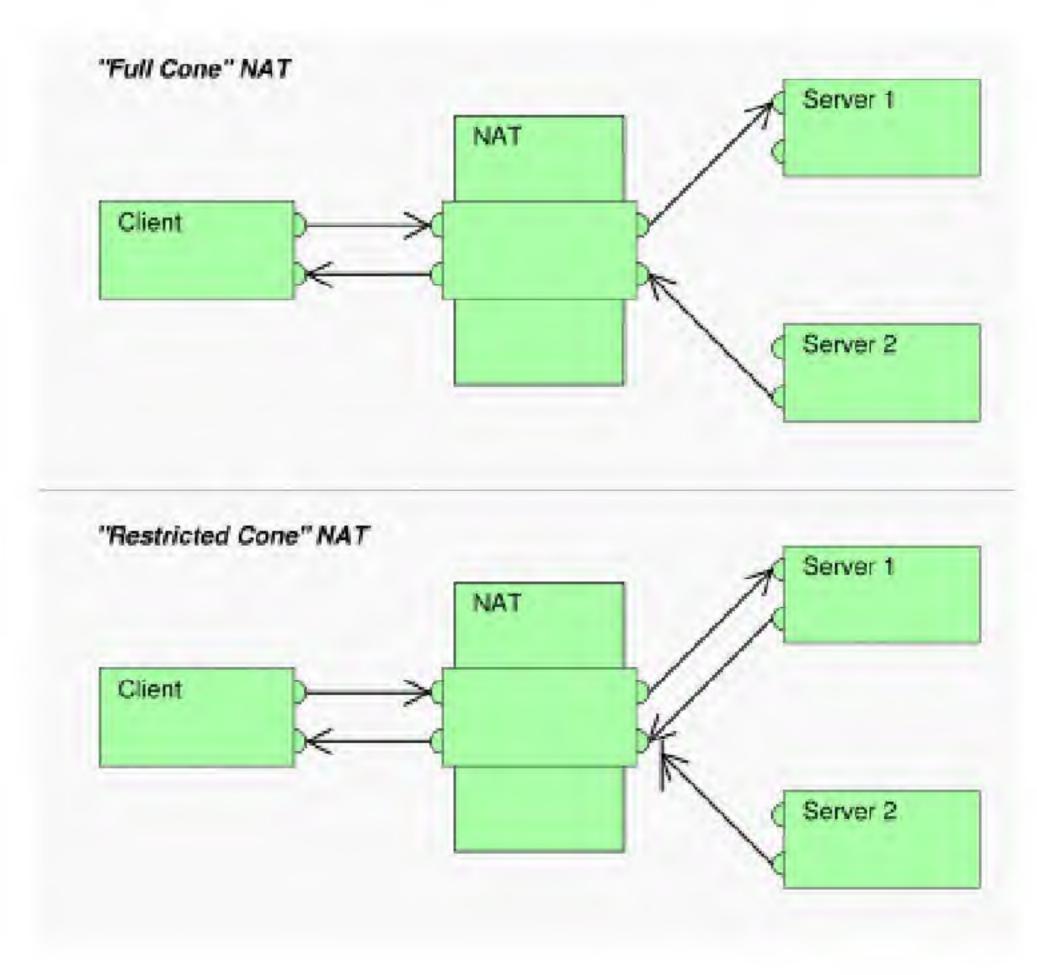
SIP/2.0 200 OK
Via: SIP/2.0/UDP 192.168.1.30:5060; received=66.87.48.68
From: sip:sip2@iptel.org
To: sip:sip2@iptel.org; tag=794fe65c16edfdf45da4fc39a5d2867c.b713
Call-ID: 2443936363@192.168.1.30
CSeq: 63629 REGISTER
Contact: <sip:sip2@66.87.48.68:5060; transport=udp>; q=0.00; expires=120
Server: Sip EXpress router (0.8.11pre21xrc (i386/linux))
Content-Length: 0
Warning: 392 195.37.77.101:5060 "Noisy feedback tells:
 pid=5110 req_src_ip=66.87.48.68 req_src_port=5060 in_uri=sip:iptel.org
 out_uri=sip:iptel.org via_cnt==1"

Tecnologias de Redes de Commicações

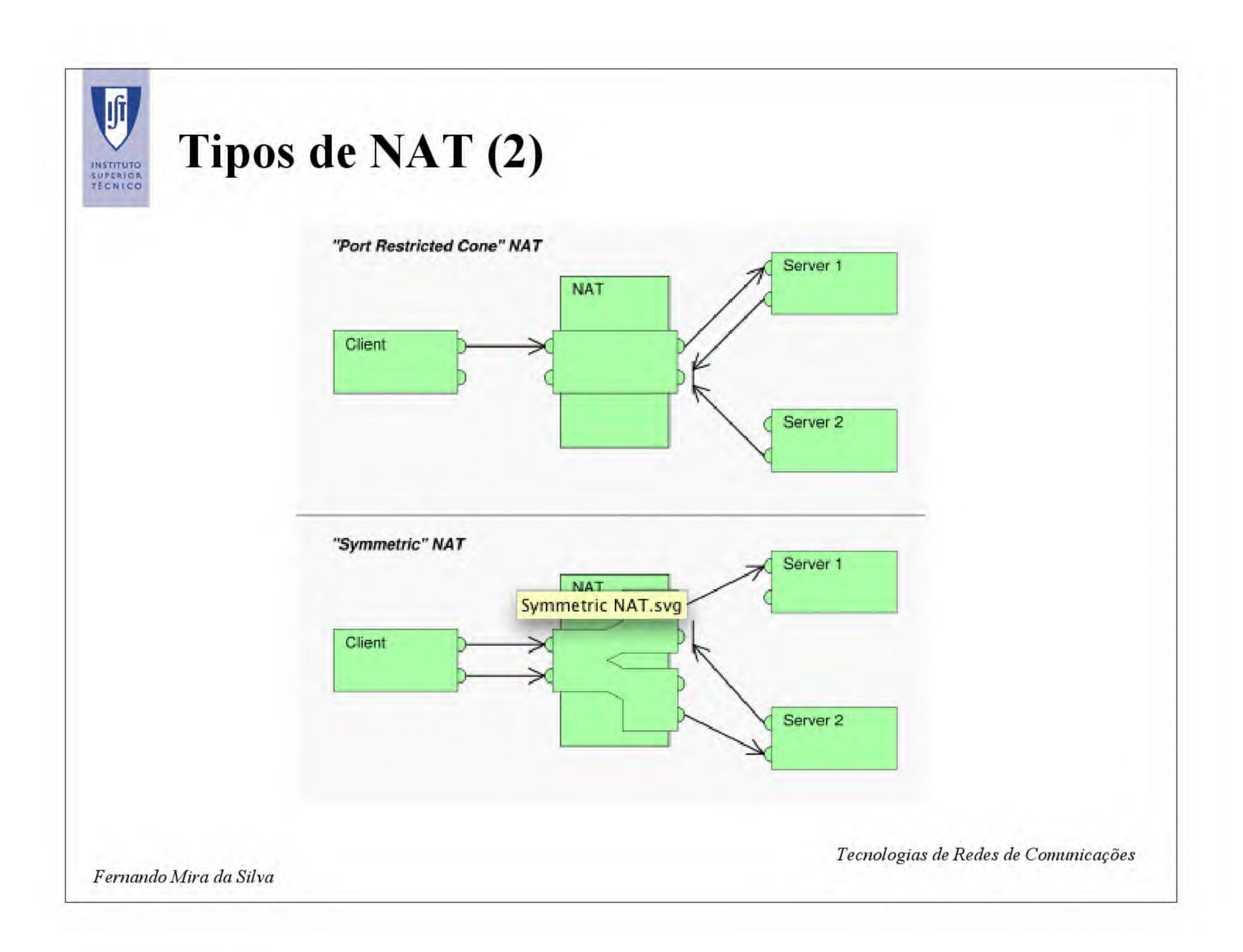
Fernando Mira da Silva



Tipos de NAT



Tecnologias de Redes de Comunicações





Serviço enum

• Como estabelecer a ligação entre duas redes SIP remotas e desconhecidas entre si?

Fernando Mira da Silva



SIP:

temas complementares

- Programação SIP
 - Call control APIs
- · 005
 - Não previsto, mas acomodável por pré-condições
- Mobilidade de dispositivos
 - Integração com mobile IP, com terminais 3G, etc
- Segurança
- NAT boxes
 - ALG, FCP,...
- (...)

Fernando Mira da Silva

Tecnologias de Redes de Commicações



Comparação de SIP e H.323

- H.323
 - ITU
 - Bem definido
 - Monolítico
 - Pouco expansível
 - Compatível com PSTN
 - Complexo
 - Standard de facto,
 largamente implementado
 - Endereçamento host/tel
 - Dependente da camada de transporte

- SIP
 - IETF
 - Só especifica sessões
 - Modular
 - Expansível
 - Compatível com PSTN
 - Simples
 - Pouco divulgado, mas em espansão
 - Endereçamento URI
 - Independente da camada de transporte

Tecnologias de Redes de Comunicações



Implementações e software open source

- SER (SIP Express Router)
 - Implementação completa de um servidor SIP, incluindo
 - Registrar
 - Proxy server
 - · Redirect server
 - FCP
 - http://www.iptel.com
- Asterisk
 - PBX completo em Linux
 - Suporta Voice mail, IVR, Call queuing, vários standards de sinalização
 - Integração PSTN, suporte interfaces para linhas T1 e E1
 - Suporta H.323 e SIP
 - http://www.asterik.org

Fernando Mira da Silva

Tecnologias de Redes de Commicações



Conclusões

- VoIP
 - Realidade de facto
 - Vide Skype!
 - Previsível o aparecimento de mais operadores com serviços de VoIP e de gateway
 - Integração e convergência de redes de voz e dados é inevitável
 - Simplificação na gestão das redes internas
 - Fundamental preparar a RCTS
- Considerações comerciais
 - Pouco provável que a as telecom permitam que a sua factura global seja reduzida a médio prazo pela introdução de serviços de VoIP
 - No entanto, é óbvio que a introdução de VoIP permitirá, no mínimo, a obtenção de mais e melhor serviço a custos constantes

Tecnologias de Redes de Comunicações



Fernando Mira da Silva

Tecnologias de Redes de Comunicações



MEGACO

- MGCP e MEGACO/H.248
 - MGCP Media Gateway Control Protocol (IETF)
 - MEGACO/H.248 (ITU)
 - Protocolo desenvolvido conjuntamente pelo IETF e ITU
- Objectivo
 - Suporte de uma arquitectura em que controlo e serviço de chamadas pode ser adicionado centralmente a uma rede VoIP.
 - Gestão de sinalização
 - Isolamento funcional de terminais (media gateway) dos sistemas de controlo (media control gateway)
 - O desenvolvimento de estruturas centralizadas permite reduzir a complexidade e custo dos terminais

Tecnologias de Redes de Comunicações

